

PROJETO EDUCATIVO do AE Carlos Gargaté 2020-2024



**Educar para a Autonomia, Intervenção assertiva e
Responsabilidade, desenvolvendo Valores Sociais e Éticos**

Enquadramento legal

eO Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho, o Despacho Normativo n.º6/2014, de 26 de maio, o Decreto-Lei n.º 55/2018 e o Decreto-Lei n.º 54/2018, ambos de 6 de julho, apontam o Projeto Educativo como um dos instrumentos essenciais à plena concretização do regime de autonomia, administração e gestão das escolas.

O Despacho normativo n.º 4-A/2016, de 16 de julho, revogou o Despacho normativo n.º 10-A/2015, de 19 de junho. O Decreto-Lei n.º55/2018 e o Decreto-Lei n.º 54/2018, visam atualizar e melhorar as condições do exercício da autonomia pedagógica e organizativa de cada escola e harmonizá-los com os princípios consagrados no regime jurídico de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

Os Decretos-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, n.º 14-G/2020, de 13 de abril, de 2020 e n.º 20/2020 de 1 de maio estabeleceram as medidas excecionais e temporárias de resposta à pandemia da doença CoVid-19, no âmbito dos ensino básico e secundário, na área da educação e os documentos referentes às Orientações para o ensino à distância (E@D) e demais legislação emanada pelo Ministério de Educação (ME) , pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) e pela Direção-Geral de Saúde (DGS).

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho, estabelece medidas excecionais e temporárias para a organização do ano letivo 2020/2021, no âmbito da pandemia da doença CoViD-19.

O Plano de Atuação é o documento onde constam as regras gerais de funcionamento para o ano letivo 2020/2021, face à evolução epidemiológica da pandemia da CoViD-19, tendo em vista a promoção de comportamentos preventivos.

O Plano de Contingência é plano onde constam os procedimentos a adotar perante um caso suspeito de CoViD-19.

O Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril e o Decreto-Lei nº 55/2018 aprova o regime jurídico de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

A Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto, define os princípios orientadores da formulação dos contratos de autonomia, clarificam-se os domínios e os instrumentos, explicitam-se os requisitos e as regras inerentes ao clausulado do contrato, bem como o seu acompanhamento, avaliação e renovação.

A Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico previstas no n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, designadamente o ensino básico geral e os cursos artísticos especializados, definindo as regras e procedimentos da

conceção e operacionalização do currículo dessas ofertas, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens, tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Neste quadro, o Agrupamento, com Contrato de Autonomia entre 2007 e 2020, procedeu à caracterização da sua comunidade escolar para poder definir os objetivos do seu Projeto Educativo, os quais emergem desse Contrato e de outros projetos pedagógicos em que o agrupamento participa e que, anualmente, serão concretizados através dos Planos de Turma, no quadro das atividades propostas no Plano Anual de Atividades.

Contexto socioeconómico da comunidade envolvente e caracterização do Agrupamento

Contexto socioeconómico da comunidade envolvente

O Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté situa-se no concelho de Almada, pertencendo este à área Metropolitana de Lisboa.

Integrado no distrito de Setúbal, o concelho de Almada é constituído por cinco freguesias das quais faz parte a Charneca de Caparica. Esta delimita uma zona de atividade comercial diversificada, na proximidade de cerca de 15 km de extensão de praia e uma área de pinhal, integrado em zona protegida da Arriba Fóssil da Costa de Caparica, dado que aqui existem árvores centenárias e únicas, animais e plantas de espécies endémicas raras que só aqui conseguem sobreviver.

A vila da Charneca de Caparica tem atualmente cerca de 30 000 habitantes, dos quais a maioria não é natural da zona, pois a população residente tem vindo a aumentar de ano para ano. Consequentemente, a situação socioeconómica e cultural caracteriza-se por alguma heterogeneidade.

Assim, em termos socioeconómicos, podemos definir três grupos:

- 1- Famílias a viver com algumas dificuldades económicas, nomeadamente, imigrantes e trabalhadores precários e de carácter sazonal da construção, turismo e comércio. Estes alunos têm habitualmente menor rendimento escolar, resultante dos baixos recursos e baixa escolaridade do agregado familiar;
- 2- Famílias a viverem numa situação económica de grande conforto e com algum nível cultural, que acompanham com interesse a vida escolar dos seus filhos;
- 3- A par destas famílias, encontramos outras, cuja situação económica é desafogada, mas cujo investimento nem sempre se faz na educação/promoção cultural e social dos jovens, sem referências de valorização da escola.

Do quadro traçado, emergem os seguintes problemas:

- a) Uma parte da comunidade escolar vive isolada, em termos culturais, pois, apesar de muito perto, a ida a Lisboa ou mesmo a Almada, não se faz com muita frequência; a escola e as salas de estudo

são, para muitos, o espaço onde estão acompanhados durante o dia, uma vez que os pais/EE trabalham em zonas afastadas da escola e ficam impossibilitados de acompanhar as atividades escolares dos seus educandos;

- b) Existem alunos subsidiados pela Ação Social Escolar – ASE – 18,41% (224 alunos em 2019-2020) da população escolar;
- c) A não existência de centros culturais (nomeadamente uma biblioteca pública) e uma ocupação inadequada de tempos livres trazem, como consequência inevitável, problemas de ordem social que se repercutem na vida da escola. Aqui, as atividades decorrentes do Plano Anual de Atividades, nomeadamente as desenvolvidas na Biblioteca Escolar da escola, assumem papel relevante.

Contexto socioeconómico da comunidade envolvente

O Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté situa-se no concelho de Almada, pertencendo este à área Metropolitana de Lisboa.

Integrado no distrito de Setúbal, o concelho de Almada é constituído por cinco freguesias das quais faz parte a Charneca de Caparica. Esta delimita uma zona de atividade comercial diversificada, na proximidade de cerca de 15 km de extensão de praia e uma área de pinhal, integrado em zona protegida da Arriba Fóssil da Costa de Caparica, dado que aqui existem árvores centenárias e únicas, animais e plantas de espécies endémicas raras que só aqui conseguem sobreviver.

A vila da Charneca de Caparica tem atualmente cerca de 30,000 habitantes, dos quais a maioria não é natural da zona, pois a população residente tem vindo a aumentar de ano para ano. Consequentemente, a situação socioeconómica e cultural caracteriza-se por alguma heterogeneidade.

Assim, em termos socioeconómicos, podemos definir três grupos:

- 1- Famílias a viver com algumas dificuldades económicas, nomeadamente, imigrantes e trabalhadores precários e de carácter sazonal da construção, turismo e comércio. Estes alunos têm habitualmente menor rendimento escolar, resultante dos baixos recursos e baixa escolaridade do agregado familiar;
- 2- Famílias a viverem numa situação económica de grande conforto e com algum nível cultural, que acompanham com interesse a vida escolar dos seus filhos;
- 3- A par destas famílias, encontramos outras, cuja situação económica é desafogada, mas cujo investimento nem sempre se faz na educação/promoção cultural e social dos jovens, sem referências de valorização da escola.

Do quadro traçado, emergem os seguintes problemas:

- a) Uma parte da comunidade escolar vive isolada, em termos culturais, pois, apesar de muito perto, a ida a Lisboa ou mesmo a Almada, não se faz com muita frequência; a escola e as salas de estudo são, para muitos, o espaço onde estão acompanhados durante o dia, uma vez que os

- pais/EE trabalham em zonas afastadas da escola e ficam impossibilitados de acompanhar as atividades escolares dos seus educandos;
- b) Existem alunos subsidiados pela Ação Social Escolar – ASE – 18,41% (224 alunos em 2019-2020) da população escolar;
 - c) A não existência de centros culturais (nomeadamente uma biblioteca pública) e uma ocupação inadequada de tempos livres trazem, como consequência inevitável, problemas de ordem social que se repercutem na vida da escola. Aqui, as atividades decorrentes do Plano Anual de Atividades, nomeadamente as desenvolvidas na Biblioteca Escolar da escola, assumem papel relevante.

Caraterização do Agrupamento

A Escola Básica Integrada da Charneca de Caparica surge no ano letivo 1993-1994, no âmbito do lançamento do regime experimental das Escolas Básicas Integradas, o qual procurava estimular a concretização de modelos organizacionais capazes de incentivar percursos sequenciais e articulados para os alunos do Ensino Básico, bem como uma otimização dos recursos humanos e materiais existentes.

O Agrupamento de Escolas da Charneca de Caparica foi constituído em agosto de 2007 e resultou da agregação da EBI da Charneca de Caparica com a entretanto construída EB1/JI da Charneca de Caparica. No ano de 2011, foi alterada a sua designação para Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté. No ano de 2019, entrou em funcionamento a Escola Básica de Santa Maria. Existem, no Agrupamento, 46 turmas, num total de 1179 alunos, aproximadamente, distribuídos pelos três estabelecimentos de ensino, da seguinte forma: Escola Básica Santa Maria, com 12 turmas: 3 salas de pré-escolar, num total de 75 alunos, e 9 turmas de 1.º ciclo, num total de 228 alunos; Escola Básica Louro Artur, com 10 turmas do 1.º ciclo, num total de 192 alunos, e 2 salas de pré-escolar, num total de 45 alunos; Escola Básica Carlos Gargaté, com 9 turmas do 2.º ciclo, num total de 240 alunos, e 15 turmas do 3.º ciclo, num total de 399 alunos.

O corpo docente é constituído por cerca de 110 docentes, dos três ciclos de escolaridade básica e pré-escolar. Em regra, os docentes aderem facilmente à mudança, a novos desafios, apostando no sucesso do aluno, qualquer que venha a ser o seu percurso de vida. A menor mobilidade anual do corpo docente, registada entre 2006 e 2009 (alteração da legislação referente ao concurso/ colocação de docentes) constituiu uma mais-valia, permitindo uma continuidade pedagógica que, juntamente com uma formação centrada nas respostas aos problemas do quotidiano da escola, favoreceu uma maior qualidade no trabalho desenvolvido. A mudança operada pelo concurso nacional, no ano letivo 2009-2010, acarretou alguma perturbação que o Agrupamento procurou colmatar através de momentos de socialização dos seus objetivos estratégicos e formas de organização, levados a cabo, quer pelo órgão de gestão, quer pelas estruturas de gestão intermédia. Os concursos nacionais, nos anos letivos 2012-2013 e 2013-2014, provocaram também alterações no corpo docente, tendo sido implementadas as mesmas estratégias de integração utilizadas no concurso anterior. O concurso nacional de 2015-2016 permitiu uma situação singular na vida do Agrupamento, uma vez que recebeu quase na sua totalidade professores dos quadros de escola, em situação de mobilidade. Os professores escolheram vir trabalhar para o Agrupamento, pois identificaram-se com o Projeto Educativo, o que se refletiu numa melhoria muito notória no envolvimento e dedicação à vida da escola. Constatou-se uma melhoria nos resultados

escolares dos alunos e no bem-estar da comunidade docente. Os concursos de 2017-2018 e de 2018-19 trouxeram novamente mudanças no corpo docente.

O corpo de pessoal não docente é composto por 7 Assistentes Técnicos e 27 Assistentes Operacionais que revelam disponibilidade na construção de um ambiente educativo adequado aos alunos. O desajuste entre o rácio previsto na lei e os assistentes operacionais existentes tem sido colmatado por um projeto de parceria com o Instituto de Emprego, com contrato a horas, através dos Contratos de Emprego e Inserção CEI+ para pessoas portadoras de deficiência, que têm sido uma mais-valia para a vida do Agrupamento e da sua Comunidade Educativa. Contudo, a mobilidade e falta de formação destes profissionais obriga a uma permanente rotatividade de que resultam, por vezes, alguns constrangimentos.

Existe no Agrupamento uma Associação de Pais e Encarregados de Educação que tem participado, como parceiro atuante, na vida do Agrupamento, com representação por convite, na pessoa da sua presidente, no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral, segundo o previsto na lei. Os pais/ EE têm ainda representação nos Conselhos de Turma. É frequente, também, a sua participação em reuniões informais, sessões de esclarecimento sobre assuntos relevantes para o percurso escolar dos seus educandos, em atividades do Plano Anual de Atividades, em atividades de sala de aula (“aulas abertas”), em festas e outros eventos culturais e pedagógicos que o Agrupamento proporciona.

É relativamente ao número de alunos que se colocam os maiores problemas neste Agrupamento, com especial incidência nos últimos anos letivos, contrariando mesmo o compromisso assumido pelo Ministério da Educação no Contrato de Autonomia. Apesar de ter sido inaugurado outro estabelecimento de ensino básico na freguesia, o Agrupamento continua a albergar um cada vez maior número de turmas, facto que condiciona, não só a diversidade de uma oferta ajustada ao perfil de grupos de alunos, mas também, muitas vezes, reduz a eficácia das estratégias adotadas e entendidas como vitais para uma intervenção, no sentido de conseguir transmitir valores de convivência social sã, a uns, e a outros, modificar comportamentos e atitudes que as referências sócio familiares deixaram degradar.

A Câmara Municipal de Almada assumiu a construção de uma nova Escola EB1/JI que integrou o Agrupamento, no ano letivo de 2018/19, e foram abertas 2 turmas suplementares ao definido em Rede Escolar. Esta medida resolveu o problema do funcionamento, em regime duplo, dos alunos do 1.º ciclo e permitiu mitigar a falta de vagas no que concerne aos alunos da educação pré-escolar. Contudo, a rutura da rede escolar para a freguesia manter-se-á se até ser ampliada a escola- sede, com alargamento ao ensino secundário, face ao número de alunos que frequenta e/ou pretende frequentar o Agrupamento.

Dada a inexistência de técnicos dos Serviços de Psicologia e Orientação, no quadro do Agrupamento, até ao ano letivo 2019-2020, e tendo em conta a forte necessidade sentida de um técnico especializado nesta área, foi salvaguardada, no Contrato de Autonomia, a sua contratação. Assim, desde 2007-2008, o Agrupamento dispunha de um psicólogo que tem desempenhado um papel fundamental no acompanhamento e encaminhamento dos alunos. Após a avaliação do Contrato de Autonomia pela Comissão de Avaliação e pela IGEC, foi-nos concedido mais meio recurso adicional, pelo que se optou por contratar uma psicóloga clínica, uma vez que se entendeu ser importante atuar muito precocemente na prevenção de eventuais patologias, em vez de se atuar na sua remediação, com consequências graves para as vidas escolares e pessoais dos alunos.

Entendendo que a educação é a primeira condição de cidadania e um instrumento fundamental para qualquer percurso de vida com dignidade, este Agrupamento tem orientado toda a sua intervenção no sentido de conseguir que todos os alunos possam concluir o nono ano, tal como contemplado no

Contrato de Autonomia assinado com o Ministério da Educação e que reforça este objetivo do Projeto Educativo, através das metas nele definidas. Este entendimento tem acarretado ao Agrupamento problemas acrescidos de gestão da vida escolar, mas que têm sido assumidos como desafios que procuram respostas nos diversos projetos em que a escola se tem envolvido. Destacamos o Projeto de Gestão Flexível do Currículo, em que fomos pioneiros, bem como a organização de ofertas curriculares diversificadas, com ou sem qualificação profissional, que permitiram a grupos de alunos, fora da escolaridade obrigatória (na altura, 9.º ano) e à beira do abandono escolar, encontrar caminhos facilitadores de uma melhor integração social/ transição para a vida ativa, uma vez mais em consonância com o previsto no Contrato de Autonomia. Contudo, desde o ano letivo 2010-2011, por força da necessidade de receber mais alunos de 5.º ano de escolaridade e esgotada a capacidade, o Agrupamento viu-se impedido de organizar uma resposta alternativa para o grupo de alunos já identificado, o que determinou o encaminhamento de alguns para outras escolas do concelho e a permanência de outros no ensino regular, tendo como consequência um elevado número de retenções face aos anos letivos anteriores em que se desenvolveram cursos de educação e formação, em áreas despistadas no concelho com maior potencial de empregabilidade. Apesar da Escola Básica Carlos Gargaté não ter melhorado as suas condições físicas face ao perfil de um grupo de alunos (em número suficiente para constituir um Curso de Educação e Formação), optou-se por encontrar uma parceria que permitisse a oportunidade de conclusão da escolaridade básica, num espaço físico diferente. No ano letivo 2016/2017, o Agrupamento ofereceu o 1.º Curso CEF de Proteção de pessoas e bens - Bombeiros, do Distrito de Setúbal e Concelho de Almada, numa parceria com os Bombeiros Voluntários de Cacilhas e a Câmara Municipal de Almada, tendo sido dada continuidade a este tipo de percurso nos anos letivos de 2017-2018 e 2018-2019. Temos consciência de que ter como primeiro objetivo a conclusão do nono ano pelos alunos que frequentam o Agrupamento determinará, num eventual *ranking*, uma posição menos confortável. No entanto, continuamos a entender que esta é a opção correta na resposta à comunidade e aos problemas com que se confronta. Há que encontrar indicadores de contexto, na avaliação dos resultados das escolas, que possam permitir que o objeto de análise não seja a simples classificação das provas finais, mas todas as mais-valias que a escola incorpora, no percurso de vida dos seus alunos, ao longo dos nove anos de escolaridade. Por ser nossa convicção de que esta será a melhor forma de responder à comunidade, na qualificação dos seus cidadãos, continuaremos a manter essa opção, como objetivo estratégico do Projeto Educativo, esperando que os problemas de rutura de rede se resolvam e deixem de constituir uma condicionante negativa à sua plena concretização.

Toda a reflexão desenvolvida em torno das diversas vertentes do desenvolvimento do currículo dos alunos, na procura de caminhos que conduzam à aquisição dos saberes fundamentais, à motivação para atitudes e valores e ao desenvolvimento de competências, levou os órgãos de gestão a apresentar um Projeto de Gestão Flexível do Currículo, tendo a escola integrado o primeiro grupo experimental, em 1997, projeto que veio a ser determinante, em 2001-2002, para a aprovação e desenvolvimento de um Projeto Educativo e Curricular adaptado à realidade do Agrupamento, no quadro dos Decretos Lei n.º 91/2013 de 10 de julho, n.º 176/2014, de 12 de dezembro, n.º 17/2016, de 4 de abril, n.º 55/2018, de 6 de julho, dos Despachos Normativos n.º 1-F/2016, 4 de abril e n.º 4-A/ 2016 de 11 de junho.

Desde o início, que o Agrupamento fez acompanhar todo este percurso de processos de reflexão interna/ avaliação, de forma a manter e aprofundar estratégias e práticas que significassem melhorias e a corrigir trajetórias que se afastassem dos objetivos pretendidos. Assim, em fevereiro de 2006, a decisão de candidatura ao projeto-piloto de avaliação externa resultou de uma reflexão amplamente participada e

visou, essencialmente, dois grandes objetivos: obter um olhar externo sobre todo o trabalho desenvolvido, já que, em 13 anos de percurso, apenas se tinha podido contar com a reflexão interna; poder confrontar os resultados dessa avaliação com os resultados da avaliação interna, procurando, nesse confronto, as pistas que permitissem traçar planos de melhoria, visando aprendizagens com mais qualidade para os nossos alunos.

No ano 2010-2011, o Agrupamento foi sujeito a um processo de autoavaliação pelo modelo CAF, numa parceria com o ISCSP, tendo sido encontrados os seus pontos fortes e algumas debilidades. Foram aplicados inquéritos a toda a comunidade educativa e os resultados obtidos foram alvo de análise e reflexão no sentido de melhorar as fragilidades e/ou pontos fracos encontrados e potenciar as oportunidades e/ou pontos fortes.

Em 2011, o Agrupamento foi também sujeito ao 2.º ciclo de avaliação externa, tendo as debilidades detetadas sido a base do plano de melhoria implementado. Nos dois ciclos avaliativos, o Agrupamento obteve as menções de Muito Bom em todos os parâmetros, com exceção de um, no ano de 2006-2007.

As constantes alterações legislativas do Ministério da Educação têm obrigado a reajustes nas opções curriculares e organizativas do Agrupamento, não permitindo manter medidas que se mostraram eficazes ou implementar outras que constantemente são rejeitadas por impedimentos legislativos. A autonomia das Escolas e do nosso Agrupamento, em concreto, continua a ser uma Autonomia decretada e não uma efetiva Autonomia conquistada com opções diferentes, estruturadas e pensadas, cuja implementação e resultados são objeto de prestação de contas, tal como contratualizado.

No ano letivo 2015/2016, tendo como base o Plano Nacional de Promoção do Sucesso Educativo (em detalhe nas opções curriculares), foi implementado, no Agrupamento, um conjunto de medidas destinadas à melhoria da qualidade dos resultados escolares dos nossos alunos e do seu sucesso educativo. O Projeto Educativo em vigor, integra as opções curriculares, as metas e os objetivos operacionais alinhados com os compromissos assumidos no Contrato de Autonomia, entretanto reformulados com base na legislação vigente (AFC, Inclusão, Cidadania, etc).

As grandes metas do Projeto Educativo para o quadriénio 2020/2024, bem como as opções curriculares e organizativas que lhes servirão de suporte serão uma continuidade do PE vigente, introduzindo algumas alterações decorrentes da legislação sobre Autonomia e Flexibilidade Curricular, Inclusão, Cidadania e Desenvolvimento, o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, as *Aprendizagens Essenciais*, o projeto “Novos Tempos para aprender - NTA” e o Plano de Ensino a Distância E@D que tivemos de implementar, por força das circunstâncias da pandemia, visando a Escola que queremos continuar a construir.

O aluno e a sua formação pessoal e académica são a nossa prioridade e o centro de todo o processo de ensino-aprendizagem. Valorizamos o seu sucesso educativo e o seu bem-estar, a par da sua formação como cidadão informado, consciente, tolerante, responsável, interventivo, com valores éticos e morais. As opções tomadas irão muni-lo das ferramentas necessárias para poder completar essa formação e ter a capacidade para se adaptar aos desafios que terá de enfrentar, num futuro que não podemos perspetivar com certezas absolutas, apenas com alguns cenários hipotéticos.

Objetivos do Projeto Educativo para 2020/2024

- **Missão**

Educar para a Autonomia, Intervenção Assertiva e Responsabilidade, desenvolvendo Valores Sociais e Éticos

- **Visão**

A Educação, hoje, é um processo muito mais complexo do que simplesmente ensinar os alunos. Educamos os alunos para profissões ainda desconhecidas, mas decerto com uma componente fortemente relacionada com as tecnologias, em que as competências necessárias para o desempenho profissional requerem um novo plano de qualificação.

Um dos grandes desafios que se coloca às escolas é, assim, a construção de ambientes de aprendizagem que capacitem os alunos com as ferramentas necessárias para "navegar" num mundo cada vez mais complexo, ambíguo, volátil e incerto.

A solução criativa de problemas exige que consideremos as consequências de nossas ações, envolve questões relacionadas a normas, valores, significados e limites: O que devo fazer? Eu estava certo em fazer isso, à luz das consequências? Onde estão os limites? Tal como diz Andreas Schleicher, Diretor de Educação da OCDE, o desafio mais difícil da educação moderna: incorporar valores éticos. (In Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória)

O aluno deve ser/estar:

- livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia;
- capaz de mobilizar múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia;
- capaz de lidar com a mudança e com a incerteza num mundo em rápida transformação;
- capaz de reconhecer a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, pelas Humanidades e pela Ciência e a Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;
- capaz de pensar crítica e autonomamente, com criatividade e com competência de trabalho colaborativo e capacidade de comunicação;
- apto a continuar a aprendizagem ao longo da vida, como fator decisivo do seu desenvolvimento pessoal e da sua intervenção social;
- capaz de conhecer e respeitar os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta;
 - capaz de valorizar o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;
 - capaz de rejeitar todas as formas de discriminação e de exclusão social.

A Educação será a melhor arma contra as maiores ameaças de nossos tempos: a ignorância, o ódio e medo.

- **Valores éticos, sociais a privilegiar**

- **Responsabilidade e integridade** – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.

- **Excelência e exigência** – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.

- **Curiosidade, reflexão e inovação** – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações. Fomentar a formação e intercâmbios nacionais e internacionais, permitindo uma partilha de ideias, conhecimentos e atividades, através da participação nos diferentes projetos.

- **Cidadania e participação** – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.

- **Liberdade** – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum

Por força da pandemia provocada pelo COVID19, o Agrupamento deu início, em março de 2020, à modalidade de ensino a distância (E@D), em todos os níveis de ensino, tendo sido constituída uma equipa para delinear e implementar o Plano de Ensino a Distância (E@D).

Das competências leitoras, digitais e a autonomia que os nossos alunos, na sua maioria, desenvolveram são uma oportunidade única de transformação e mudança no processo de ensino-aprendizagem, mesmo no ensino presencial. Essa é a convicção da direção: a sala de aula nunca mais será a mesma, pelo menos assim esperamos.

As oportunidades sucedem-se e as circunstâncias vividas permitiram estabelecer uma nova relação entre a Escola e a Família. Estão, no nosso entendimento, criadas as condições para que, finalmente, haja o reconhecimento e o respeito pela classe docente, por parte das famílias, o que todos ambicionamos! Os professores também devem encarar e aceitar a presença das famílias na vida da escola, como uma parceria saudável, desejável e duradoura.

Para os professores, surgiu a oportunidade para trabalharem verdadeiramente em equipa, de forma colaborativa. A experiência tida demonstrou que é possível e, por isso, desejável que assim se mantenha. Sem essa mudança de paradigma, não teria sido possível ultrapassar essa fase, com sucesso. As mudanças no processo de ensino - aprendizagem e no processo avaliativo foram “forçadas” pelas circunstâncias do ensino a distância e deverão dar lugar a mudanças desejáveis, numa modalidade de ensino *blended*, em que não devemos “apagar” a importância do uso das tecnologias, mas reforçar a importância do papel do professor na pedagogia e nas relações interpessoais estabelecidas nas interações em regime presencial.

Todavia, no início do ano letivo 2020/2021, de acordo com as orientações da DGS e ME, foi definido e implementado um Plano de Atuação para o Agrupamento, disponível em www.aecg.pt/pt, onde constam todas as decisões de funcionamento, opções pedagógicas, aprendizagens a recuperar e, ainda, o Plano Quinzenal de trabalho e Plano Semanal de Atividades, este último para situações de isolamento profilático.

Identidade do Agrupamento na Organização Curricular

A Escola que queremos concretiza-se na procura...

... do apoio necessário a cada aluno para construir o seu percurso de vida:

- Equipa de combate ao abandono Escolar
- Serviço de Psicologia e Orientação
- EMAEI
- Centro de Apoio à Aprendizagem com 2 unidades de apoio
- Apoio Tutorial Específico
- Plano de Desenvolvimento, Pessoal, Social e Comunitário- PDPSC

... de opções curriculares diferenciadas:

- Plano de Turma
- Educação Inclusiva (PEI; RTP)
- APAs e Tutorias
- Programa de Mentoria
- Recuperação de Aprendizagens
- Laboratórios de Línguas e de Ciências
- Oficina da Matemática
- Par pedagógico no 3.º e 4.º ano a Português e Matemática

... de uma organização da BE, visando a promoção das competências em literacias da leitura e informação:

- Estudoteca
- Projeto aLer+
- Jornal Escolar
- READ ON

... duma vivência de direitos e deveres:

- Gabinete de Apoio ao Aluno
- Apoio PT
- Voluntariado, Orientação e Empreendedorismo

- Clube Europeu

... do reforço da ligação escola com a família:

- Associação de Pais
- DT

... do reforço da ligação escola com a comunidade alargada:

- Parcerias e Protocolos
- Projetos Nacionais (Desporto escolar, Saúde, Ecoescolas, ESABE...)e Internacionais ERASMUS +

... do apoio necessário ao percurso profissional dos professores e funcionários

- Formação especializada
- Seminário de final de ano
- Intercâmbios, *Jobshadowing*

Educar para a Autonomia, Intervenção assertiva e Responsabilidade, desenvolvendo Valores Sociais e Éticos.

PROJETO EDUCATIVO

No quadro das alterações previstas no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho e na Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, o Agrupamento organizou o trabalho de integração e articulação curricular com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

ANEXO I

(a que se referem o n.º 1 do artigo 11.º e o n.º 1 do artigo 13.º)

Ensino básico geral

1.º ciclo (a)

Tomando por referência a matriz curricular-base e as opções relativas à autonomia e flexibilidade curricular, as escolas organizam o trabalho de integração e articulação curricular com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Componentes de currículo	Carga horária semanal (b)	
	(horas)	
	1.º e 2.º anos	3.º e 4.º anos
Português	7	7
Matemática	7	7
Estudo do Meio	3	3
Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática/Teatro, Dança e Música) (c)	5	5
Educação Física (c)		
Apoio ao Estudo (d)	3	1
Oferta Complementar (e)		
Inglês	--	2
Total (g)	25	25
Educação Moral e Religiosa (h)	1	1

(a) Este ciclo de ensino integra, nos quatro anos de escolaridade, a oferta obrigatória de Atividades de Enriquecimento Curricular, de frequência facultativa, com uma carga horária semanal de cinco horas, a desenvolver no ensino básico, com natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural.

(b) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente de currículo.

(c) É dada a possibilidade à escola de prever coadjuvações na Educação Artística e na Educação Física, sempre que adequado, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis.

(d) O Apoio ao Estudo constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação.

(e) A(s) nova(s) componente(s), criada(s) pela escola no tempo destinado à Oferta Complementar, apresenta(m) identidade e documentos curriculares próprios.

(f) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

(g) Cada escola gere, no âmbito da sua autonomia, os tempos constantes da matriz, para que o total da componente letiva incorpore o tempo inerente ao intervalo entre as atividades letivas com exceção do período de almoço.

(h) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

ANEXO II

(a que se referem o n.º 1 do artigo 11.º e o n.º 1 do artigo 13.º)

Ensino básico geral

2.º ciclo

Tomando por referência a matriz curricular-base e as opções relativas à autonomia e flexibilidade curricular, as escolas organizam o trabalho de integração e articulação curricular com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. As escolas organizam os tempos letivos na unidade que considerem mais adequada.

PROJETO EDUCATIVO

Componentes de currículo (b)	Carga horária semanal (a)		
	(minutos)		
	5.º ano	6.º ano	Total de ciclo
Áreas disciplinares/Disciplinas:			
Línguas e Estudos Sociais	525	525	1050
Português			
Inglês			
História e Geografia de Portugal			
Cidadania e Desenvolvimento			
Matemática e Ciências	350	350	700
Matemática			
Ciências Naturais			
Educação Artística e Tecnológica	325	325	650
Educação Visual			
Educação Tecnológica			
Educação Musical			
Tecnologias de Informação e Comunicação			
Educação Física	150	150	300
Educação Moral e Religiosa (c)	(c)	(c)	
Total	1350	1350	2700
Oferta Complementar	(d)	(d)	
Apoio ao Estudo (e)	100	100	200
Complemento à Educação Artística (f)	100	100	200

(a) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente de currículo.

(b) A organização do funcionamento das disciplinas pode ocorrer de um modo trimestral, semestral, ou outro, de acordo com a alínea e) do n.º 2 do artigo 19.º

(c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45 minutos, a organizar na unidade definida pela escola.

(d) Componente destinada à criação de nova(s) disciplina(s) para enriquecimento do currículo, através da utilização do conjunto de horas de crédito. Disciplina(s) de oferta facultativa, mas de frequência obrigatória quando exista(m).

(e) Componente de apoio às aprendizagens cuja oferta é objeto de decisão da escola, bem como a sua organização, o tempo que lhe é destinado e as regras de frequência.

(f) Componente que possibilita a frequência de outros domínios da área artística, ao longo do ciclo, cuja oferta é objeto de decisão da escola, bem como a sua organização, o tempo que lhe é destinado e as regras de frequência, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis, através da utilização do conjunto de horas de crédito.

PROJETO EDUCATIVO

ANEXO III

(a que se referem o n.º 1 do artigo 11.º e o n.º 1 do artigo 13.º)

Ensino básico geral

3.º ciclo

Tomando por referência a matriz curricular-base e as opções relativas à autonomia e flexibilidade curricular, as escolas organizam o trabalho de integração e articulação curricular com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. As escolas organizam os tempos letivos na unidade que considerem mais adequada.

Componentes de currículo (b)	Carga horária semanal (a)			
	(minutos)			
	7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total de ciclo
Áreas disciplinares/Disciplinas:				
Português	200	200	200	600
Línguas Estrangeiras:.....	250	250	250	750
Inglês				
Língua Estrangeira II				
Ciências Sociais e Humanas:.....	275	225	225	725
História				
Geografia				
Cidadania e Desenvolvimento				
Matemática	200	200	200	600
Ciências Físico-Naturais:.....	250	300	300	850
Ciências Naturais				
Físico-Química				
Educação Artística e Tecnológica:	175	175	175	525
Educação Visual				
Complemento à Educação Artística (c)				
Tecnologias de Informação e Comunicação				
Educação Física	150	150	150	450
Educação Moral e Religiosa (d).....	(d)	(d)	(d)	
Total	1500	1500	1500	4500
Oferta Complementar	(e)	(e)	(e)	

PROJETO EDUCATIVO

- (a) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente de currículo.
- (b) A organização do funcionamento das disciplinas pode ocorrer de um modo trimestral ou semestral, ou outra, de acordo com a alínea e) do n.º 2 do artigo 19.º
- (c) Oferta de Educação Tecnológica e ou de outra na área artística, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis.
- (d) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo nunca inferior a 45 minutos.
- (e) Componente destinada à criação de nova(s) disciplina(s) para enriquecimento do currículo, com recurso ao conjunto de horas de crédito. A(s) nova(s) disciplina(s), criada(s) pela escola no tempo destinado à Oferta Complementar, apresenta(m) identidade e documentos curriculares próprios. Disciplina(s) de oferta facultativa, mas de frequência obrigatória quando exista(m).

No âmbito da Oferta de escola, o Agrupamento pode oferecer Cidadania e Desenvolvimento, no 1.º ciclo, e Teatro, Educação Musical, Ateliê de Design e Oficina Digital para o 3.º Ciclo.

Eixos de intervenção prioritária

No processo de organização e gestão das aprendizagens para 2020/2024, e tendo em conta as metas constantes do Contrato de Autonomia (em vigor entre 2007 e 2020), os objetivos definidos no Projeto Educativo, os objetivos previstos no Currículo Nacional, o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais, o Projeto da Autonomia e Flexibilidade Curricular e Inclusão e os objetivos do projeto Novos Tempos para Aprender, o Agrupamento define como eixos de intervenção prioritários os seguintes:

1. Desenvolver o gosto pela escrita, pelos livros e pela leitura, nomeadamente através dos projetos a Ler+ e READ ON;
2. Dar oportunidade a todas as crianças e jovens de aprender Matemática de modo significativo, contactando, a um nível apropriado, com as ideias e os métodos fundamentais da Matemática através da dinamização de uma oficina;
3. Educar para uma vida saudável, em ambiente saudável, promovendo um estilo de vida ativa, dando continuidade e enriquecendo as atividades que suportam os projetos Eco-Escolas e Promoção da Educação para a Saúde;
4. Cumprir com o Plano de Atuação/Contingência face à pandemia da CoViD-19, através da assinatura de um termo de responsabilidade;
5. Apoiar alunos, famílias e professores na implementação de um Plano de Ensino a Distância (E@D), através de meios tecnológicos, visuais, áudio, documentação diversificada;
6. Reforçar a utilização das TIC no trabalho com os alunos, nomeadamente, plataforma Google Classroom e no BYOD, entre outros;
7. Aprofundar e simplificar o trabalho colaborativo, de articulação entre disciplinas, com especial enfoque na equipa de trabalho do Conselho de Ano/Turma e na cooperação entre os alunos e com os pais/EE;
8. Sensibilizar a comunidade educativa para as questões da Inteligência Emocional, Espiritual e Social;
9. Desenvolver e aprofundar a pedagogia diferenciada como estratégia de redução do insucesso escolar;
10. Estimular o gosto pelo SABER, inculcando hábitos de trabalho aos alunos;
11. Promover o reforço das estratégias de sensibilização dos alunos para atitudes cívicas e ambientais no que respeita a limpeza e preservação dos espaços escolares;
12. Promover a generalização de estratégias que favoreçam a gestão vertical do currículo e a sequencialidade das aprendizagens, entre ciclos, de modo a assegurar o desenvolvimento consistente de conhecimentos e capacidades ao longo do percurso escolar dos alunos;
13. Melhorar os canais de comunicação para facilitar a apropriação da informação por professores, funcionários e alunos, na gestão do quotidiano da escola;
14. Implementar medidas de forma a eliminar os problemas de caráter funcional e operacional nos serviços administrativos;

15. Dar continuidade ao projeto que visa o acompanhamento individual de alunos que evidenciem dificuldades, ao longo do seu percurso escolar, no âmbito cognitivo (retenções repetidas), social e comportamental;
16. Dar continuidade ao gabinete de apoio ao aluno (GAA). O GAA funciona como um serviço de apoio com o principal objetivo de ajudar os alunos a “saber estar” na Escola e especificamente nas aulas, procurando identificar e compreender as causas de determinados comportamentos e ajudá-los na resolução dos seus problemas quotidianos; pretende também socializar as regras, estabelecendo estratégias de intervenção e de combate à exclusão, promover a empatia, estimular a criatividade e motivar os alunos para as aprendizagens;
17. Dar continuidade ao Projeto READ ON de modo a criar estratégias facilitadoras que contribuam para o estímulo da aprendizagem, a qualidade do ensino, a motivação dos alunos e a melhoria dos resultados escolares;
18. Dar continuidade às medidas do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Educativo (PNPSE) e do novo Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC);
19. Dar continuidade ao projeto Novos Tempos para Aprender (NTA), tendo sempre em vista a diversificação de práticas pedagógicas, a avaliação formativa e a semestralização do calendário escolar;
20. Capacitar a Comunidade educativa através de parcerias várias, entre estas, o Centro de Formação Almadaforma e Agência Nacional ERASMUS +.

Biblioteca Escolar

As Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté integram a Rede de Bibliotecas Escolares. Estão envolvidas no projeto aLER+ desde 2008, sendo o Agrupamento um Agrupamento aLER+ e desenvolvendo o projeto central, Charneca aLER+, no âmbito do qual são dinamizadas todas as atividades de promoção do livro e da leitura que constam do seu PAA.

Devendo constituir-se, cada vez mais, como polo dinamizador de toda a atividade das turmas, a BE, entendida não apenas como um espaço, mas sobretudo como um conceito subjacente à promoção do trabalho a realizar nas turmas, deverá estruturar as suas intervenções em torno dos objetivos identificados como prioritários neste Projeto Educativo, levando os alunos a aprender fazendo. Assim, toda a atividade do Centro de Recursos (ver plano anual de atividades da BE) deverá estar articulada com o trabalho dos Departamentos Curriculares e, através destes, com os diversos Conselhos de Turma/Ano.

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1.º Ciclo

A entidade promotora das AEC no Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté é a Associação de Pais.

As AEC têm uma duração semanal de cinco horas para o 1.º, 2.º e 3.º ano e de três horas para o 4.º ano. A duração de cada atividade é de 60 minutos.

No ano letivo 2020-2021, a oferta das AEC no 1.º e 2.º ano integra os domínios desportivo e artístico, Atividade Física e Ensino da Música (2h cada) e a aprendizagem da língua estrangeira, Inglês (1h); 3.º ano integra igualmente os domínios desportivo e artístico, Atividade Física e Desportiva (2h) e Ensino da

PROJETO EDUCATIVO

Música (2h) e atividades de Expressão Dramática (teatro) (1h); no 4.º ano no domínio desportivo, Atividade Física e Desportiva (2h) e no Ensino da Música (1h).

As AEC decorrem após as atividades letivas de cada ano de escolaridade. Contudo, dada a dificuldade de contratação de monitores de AEC, o horário será de 2h+2h+1h, no 1.º, 2.º e 3.º ano e no 4.º ano 2h+1h, podendo decorrer entre as 15h00 e as 17h30.

Os espaços onde se realizam as atividades de enriquecimento curricular compreendem salas de aula, o ginásio polidesportivo e espaços exteriores de jogos.

Desporto Escolar

O Projeto de Desporto Escolar, sendo parte integrante do Projeto Educativo e do PAA do Agrupamento, foi sempre desenvolvido de forma transversal e operacionalizado em total complementaridade com o trabalho a realizar na disciplina curricular de Educação Física. O projeto tem por objetivos:

- Promover o espírito desportivo, fomentando um clima de boas relações interpessoais e de uma competição leal;
- Promover as regras de higiene e segurança nas atividades físicas;
- Desenvolver aspetos relacionados com a saúde e bem-estar, fundamentais para a promoção de estilos de vida saudáveis;
- Constituir-se como um importante meio de inclusão e promoção do sucesso, privilegiando alunos em risco de insucesso ou de abandono escolar.

Nota: No ano letivo 2020/2021 oferece: Boccia; Badminton; Voleibol, Basquetebol e Surf.

Componente de apoio à família AAAF (pré-escolar) / CAF (1.º ciclo)

Manter-se-á a oferta de ocupação de tempos livres das crianças do pré-escolar e 1º ciclo (CAF/ATL). A Direção da Escola elaborará um regulamento e orientações para o funcionamento destes ateliês.

Em momentos de E@D, o funcionamento das atividades da CAF poderá estar sujeito a condicionalismos, decorrendo das diretrizes do Ministério de Educação.

Em protocolo tripartido, entre o Agrupamento de Escolas, a Câmara Municipal de Almada e a Associação de Pais do Agrupamento, manter-se-á a oferta de prolongamento de horário, para o pré-escolar (AAAF), com oferta de um ateliê de atividades.

Plano de Ocupação Plena dos Tempos Escolares (POPTE)

No âmbito da organização curricular, o plano de ocupação dos tempos escolares dos alunos será, preferencialmente, operacionalizado na primeira reunião de cada Conselho de Turma.

No ano letivo 2020-2021, face à pandemia da CoViD-19 foi solicitado aos professores que avisassem a Direção/Escola sempre que tenham conhecimento que irão faltar para evitar a presença de um grande número de alunos nos espaços exteriores à sala de aula.

A opção de coadjuvações em sala de aula (na componente não letiva dos professores) e a Estudoteca serão respostas possíveis para este objetivo, em regime de substituição em rotatividade.

Serviços Especializados de Apoio Educativo (SEAE), Orientação Vocacional (OV), Unidade de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência (UAEEAM), Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva EMAEI

Sendo estruturas de resposta à diferença, devem assegurar um funcionamento coletivo que facilite a discussão e a procura de soluções para todas as situações que exijam uma intervenção diferente, quer sejam do domínio cognitivo, pedagógico ou social. Assim, a sua forma de funcionamento e organização deve ser objeto de proposta apresentada pelo respetivo coordenador ao Conselho Pedagógico, durante o mês de setembro.

A Unidade foi homologada pela DGEstE para o 1.º Ciclo, a 1 de julho de 2014 e a homologação para o 2º e 3º ciclos, em 2017, com o objetivo de responder, adequadamente, à diversidade das necessidades educativas especiais dos alunos com deficiências graves e funciona desde no ano letivo 2014-2015, na Escola sede.

Opções organizativas e de funcionamento

Regime de funcionamento

O Agrupamento funciona em regime normal na Escola Básica Louro Artur e na Escola Básica de Santa Maria. Na Escola Básica Carlos Gargaté a sobrelotação determina o funcionamento em dois turnos. Esta situação leva a um esforço acrescido na procura, por um lado, de espaços que permitam concretizar o trabalho articulado entre todos os professores, nomeadamente nos Planos de Turma e, por outro, a uma distribuição equilibrada da carga horária dos alunos, ao longo da semana e dos ciclos. Por decisão do Conselho Pedagógico, ouvida a Presidente da Associação de Pais, o regime de funcionamento é, por norma, o seguinte:

- A educação pré-escolar e o 1.º ciclo funcionam em regime normal;
- O 5.º, 7.º e 9.º ano, no período da manhã, por serem anos iniciais de ciclo, e no 9.º ano por existirem provas finais nacionais;
- O 6.º e 8.º ano, no período da tarde.

Dadas as Orientações da DGEstE e da DGS para o ano letivo 2020-2021, houve necessidade de fazer alguns ajustamentos, nomeadamente, o desfasamento de horários de entradas, intervalos e saídas para todos os alunos e o regime que poderá oscilar entre o regime presencial, o regime misto e o não presencial. Reforça-se que, independentemente do regime de funcionamento, os momentos de avaliação serão sempre em regime presencial.

Em todos os ciclos de ensino o regime de funcionamento é o presencial, salvo indicações da DGS e ME.

Neste quadro, definem-se como prioridades, na elaboração dos horários de alunos e professores:

- Reorganizar e articular a abordagem dos conteúdos curriculares, segundo estruturas modulares flexíveis, minorando as consequências de uma grande diversidade e compartimentação dos saberes, ao longo do ano letivo;

- Criar espaços curriculares mais alargados e articulados para os anos iniciais do 2.º e 3.º ciclo, que, por um lado, promovam metodologias de trabalho mais favorecedoras da construção de sentido para o conhecimento e, por outro, contribuam para que as aprendizagens ganhem maior significado para os alunos. As alterações aos anexos dos Decretos-Lei n.º 176/2014, n.º 91/2013, n.º 55/2018 e a Portaria 223-A de 2018 vieram introduzir modificações a estes espaços;
- Atribuir apoios educativos a Português e Matemática, a todos os anos; sempre que possível coadjuvar as turmas de Matemática com professores dos grupos 230 e 500;
- Procurar responsabilizar a mesma equipa de professores por um grupo de turmas, facilitando a uniformização de critérios na gestão do currículo e na avaliação das aprendizagens e no trabalho a desenvolver no âmbito dos Planos de Turma, uma vez que no ano letivo 2020-2021 não haverá desdobramento de turmas;
- Definir que Cidadania e Desenvolvimento é semestral, no 8º ano;
- Definir que, no ano letivo 2020-2021, o projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC) é extensivo ao 9.º ano.

Critérios de elaboração de turmas

No processo de elaboração de turmas, deve ser tido em conta:

- As recomendações do Conselho de Turma (contidas na ata síntese do final de ano) e a integração equilibrada dos alunos retidos;
- Alunos com planos de estudo individuais devem ser integrados em turmas mais ajustadas a essa situação;
- A integração dos alunos novos, respeitando sinergias anteriores;
- As opções - é dada prioridade à língua, desde que o aluno não seja repetente. Se necessário, para equilibrar as turmas, a equipa poderá colocá-lo noutra opção, a artística.

Nota: Excepcionalmente, devido à situação da Covid-19, no ano letivo 2020-2021, as turmas do pré-escolar passarão diretamente para o 1.º ano e as turmas do 4.º ano passarão diretamente para o 5.º ano. Só haverá elaboração de novas turmas do 6.º para o 7.º ano.

Critérios de distribuição de serviço

A definição dos critérios subjacentes à distribuição de todo o serviço letivo e não letivo visa otimizar desempenhos, através de uma maior adequação do perfil à função.

Tendo em conta o papel fundamental desempenhado pelos Coordenadores e Diretores de Turma, são estes os primeiros a serem selecionados de entre todo o corpo docente e de acordo com os seguintes critérios:

- **Coordenadores de Departamento:** Capacidade de liderança; reconhecimento pelo grupo; capacidade para gerir conflitos; competência na sua área do saber.

- **Diretores de Turma:** Professores do Quadro do Agrupamento; continuidade pedagógica (sempre que o desempenho não aconselhe o contrário); perfil de professor ajustado às características da turma (relação pedagógica, exercício de autoridade, capacidade de coordenação de alunos e professores).

Critérios de elaboração de horários de alunos e professores

Na elaboração dos horários dos Professores deve ser tido em conta:

- A continuidade pedagógica;
- O perfil ajustado às características da turma;
- O equilíbrio do Conselho de Turma com professores do Agrupamento e novos professores.

Na elaboração dos horários dos alunos devem ser tidas em conta as diretivas da DGS e ME, devido à pandemia:

- Sempre que a lotação da escola o permita, a organização do horário escolar não deve conter “tempos mortos” e deve apresentar uma distribuição equilibrada entre a manhã e a tarde e os dias da semana;
- Nas Escolas Básicas Louro Artur e Santa Maria, o funcionamento é feito em regime normal;
- Face à situação de funcionamento ininterrupto do Agrupamento, entre as 8h00 e as 18h10m:
 - No 1.º ciclo, o funcionamento é feito em regime normal;
 - No 2.º e 3.º ciclo, a atribuição dos horários será distribuída da seguinte forma: os alunos do 5.º, 7.º e 9.ºano (com alunos da educação inclusiva) terão horários organizados maioritariamente no turno da manhã; os alunos do 6.º e 8.º ano terão horários organizados maioritariamente no turno da tarde;
 - Devido à pandemia as turmas ficam fixas a uma sala de aula, em todas as disciplinas, com exceção do contra horário onde se privilegiam as ofertas desportivas e artísticas;
 - no 2º ciclo as turmas terão apenas um dia em contra turno e no 2º e 3º ciclos dois dias.

Critérios de elaboração de turmas

- No processo de elaboração de turmas, devem considerar-se:
 - As recomendações do Conselho de Turma/ Conselho de Docentes de 4.º ano (contidas na ata- - síntese do final de ano);
 - A integração equilibrada dos alunos retidos;
 - A integração de alunos com medidas seletivas e/ou adicionais em turmas mais ajustadas às suas características;
 - A integração dos novos alunos, respeitando sinergias anteriores.
 - A organização das turmas decorrerá segundo as orientações da DGS/DGEstE, garantindo o distanciamento social e a higienização dos espaços comuns.
- Os grupos do pré-escolar são constituídos, no mínimo, por 20 crianças e, no máximo, por 25 crianças.
- No 1.º ciclo, no 1.º, 2.º e 3º anos, as turmas são constituídas por um número máximo de 24 alunos. No 4ºano são constituídas por um máximo de 26.

PROJETO EDUCATIVO

- As turmas do 2.º e 3.º ciclo são constituídas por um número mínimo de 24 alunos e um máximo de 28.
- A constituição, a título excecional, de turmas com número inferior ao estabelecido carece de autorização da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares.
- A constituição, a título excecional, de turmas com número superior ao estabelecido nos números anteriores, carece de aprovação do Conselho Pedagógico.
- É desejável que, de acordo com a lei, as turmas que integrem alunos com necessidade de turma reduzida, prevista nas medidas seletivas e/ou adicionais de suporte à aprendizagem e inclusão, sejam constituídas por 20 elementos, no máximo, não podendo incluir mais do que dois alunos nestas condições.
- Na constituição das turmas são respeitados os critérios definidos pelas orientações emanadas pelo ME. De igual modo, prevalecem critérios de natureza pedagógica, dando continuidade, na medida do possível, às turmas já existentes.
- A oferta artística no 3º ciclo é ; Música; Teatro; Educação Tecnológica, Oficina Digital e Ateliê de Design.
- As ofertas de Língua estrangeira II são Francês e Espanhol.
- Na formação de turmas do 7.º ano, os alunos serão distribuídos, sempre que possível, de acordo com a sua opção de Língua Estrangeira II, oferta de escola e a matrícula na disciplina facultativa de Educação Moral Religiosa e Católica.
- A seleção para o número de vagas que a escola disponibiliza para a opção de Língua Estrangeira II no 7.º ano será feita de acordo com as seguintes prioridades:
 - A média aritmética simples do 6.º ano, arredondada às centésimas;
 - A percentagem equilibrada de médias de nível 5, 4 e 3 respetivamente.
- Procurar-se-á respeitar uma das opções, a artística ou a LE.
- O encarregado de educação, no prazo de dois dias úteis após a afixação das listas das turmas, pode requerer, por escrito, a transferência de turma do seu educando, fundamentando este pedido. Cabe ao Diretor dar ou não deferimento ao requerimento, após análise das razões de carácter pedagógico, administrativo e/ou logístico.
- O desdobramento das turmas (turnos) é feito em Conselho de Turma sob propostas dos professores das respetivas disciplinas.

Nota: Em virtude da situação atípica vivida no ano letivo 2019/2020 decorrente do confinamento, foi autorizado o pedido dos Encarregados de Educação de manutenção dos grupos turmas na passagem da educação pré-escolar para o 1.º ano e do 4.º ano para o 5.ºano.

Competências dos Departamentos/dos Conselhos de Turma/Ano e da Coordenação de Ciclo

- **Departamentos Curriculares** – conhecimentos e capacidades a adquirir e a desenvolver pelos alunos de cada nível e de cada ciclo de ensino, tendo como referência os programas das disciplinas e áreas curriculares disciplinares, bem como as aprendizagens essenciais a atingir por ano de escolaridade e identificação das situações de aprendizagem com indicação dos conteúdos a abordar, instrumentos de avaliação e respetivos critérios de avaliação.

- **Conselhos de Turma/Ano** – definição das diversas situações de aprendizagem, de forma articulada e contextualizada e identificação dos respetivos instrumentos de avaliação.
- **Coordenadores de ano e/ou ciclo** – promover a articulação, a realização de um trabalho colaborativo e a distribuição de responsabilidade entre os professores para melhorar a eficácia das equipas; supervisão e apoio documental a todo o processo pedagógico (PQ e PSA) e de avaliação das aprendizagens e a avaliação de desempenho.

Parcerias e Protocolos

Associação de Pais

- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no 1.º ciclo.
- Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), no pré-escolar.
- Vigilância de refeitórios nas escolas do 1.º ciclo e educação pré-escolar.

Centro de Recursos para a Inclusão CRI- Externato Zazzo

Dada a necessidade de encontrar respostas adequadas aos alunos com necessidades específicas de educação, estabeleceu-se uma parceria com o Externato Zazzo, seguindo uma diretriz do Ministério de Educação para a implementação do Decreto-lei 54/2018, que pressupõe apoio às escolas através do Centro de Recursos para a Inclusão.

O objetivo principal desta parceria é a cedência de recursos humanos especializados para psicologia, terapia da fala e psicomotricidade.

União de Juntas de Freguesia da Charneca de Caparica/Sobreda:

- Desenvolver atividades de voluntariado social no âmbito da Comissão Social Inter-Freguesias;
- Recolher óleos alimentares, no âmbito do empreendedorismo social e da sustentabilidade do planeta.

Centro de Saúde de Charneca de Caparica

Visa, nos domínios da medicina preventiva, saúde sexual e higiene alimentar, incentivar hábitos de vida saudável e uma vivência responsável em sociedade, através de iniciativas desenvolvidas, no âmbito do PAA, e diretamente com os alunos e suas famílias.

Educação para a Saúde/Projeto Re...conhecer

Parceria com o ACES (Agrupamento de Centros de Saúde de Almada/Seixal) - extensão da Charneca de Caparica, nomeadamente, com a enfermeira e a higienista oral, com o objetivo de garantir uma intervenção educativa integrada na promoção da saúde.

Centro de Formação de Associação de Escolas do Concelho de Almada

Visa o desenvolvimento e a organização de ações de formação centradas no quotidiano do Agrupamento, destinadas a apoiar os professores e funcionários em novos desafios, bem como a colaborar na implementação de respostas educativas e formativas diversificadas para grupos de alunos que indiciem insucesso e abandono precoce da escola.

Câmara Municipal de Almada / PAC

Apoio ao desenvolvimento dos projetos e atividades como “Cestas com livros”, constantes do Plano Anual de Atividades do Agrupamento e que respondem aos eixos de intervenção prioritários.

Universidade de Lisboa e Instituto Piaget, no âmbito da Formação de Professores

O Agrupamento estabeleceu protocolos de colaboração com instituições de Ensino Superior, na área da educação, com o objetivo de se acolherem os alunos dessas instituições, em estágio profissional.

Projetos Nacionais e Internacionais

Projetos Nacionais:

NTPA (Novos Tempos para Aprender) - Constitui uma aposta na inovação e na alteração de práticas pedagógicas. Uma nova organização escolar, assente na divisão do ano letivo em dois semestres, visa proporcionar uma organização mais coerente do tempo escolar, com idênticos intervalos de avaliação sumativo, ambos com maior período de recolha de informação, o que permitirá a diversificação de instrumentos e técnicas de avaliação, para além de promover uma maior consistência e rigor na avaliação intervalada por pausas de curta duração que permitem diminuir o cansaço e stress dos alunos, cumprindo o entanto o total de dias legalmente determinado.

ESABE (Ecosistemas de Aprendizagem e Bem Estar) - Esta iniciativa é dinamizada pela DEGEstE em colaboração com a FMH, no âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular dos Ensinos Básico e Secundário, e tem como objetivo o desenvolvimento de ecossistemas de aprendizagem e bem-estar.

Charneca a LeR+ - lançado em junho de 2008, é uma iniciativa do Plano Nacional de Leitura com o objetivo de colocar a leitura e o prazer de ler no centro do Projeto Educativo de Escola, elevando os níveis de aprendizagem e o sucesso dos alunos. A integração da nossa escola neste projeto dá-se em 2008, mediante um convite da RBE, na medida em que a Escola já tinha uma cultura de Promoção da Leitura e um trabalho desenvolvido nesse âmbito.

Desporto escolar - Além das atividades regulares desenvolvidas na disciplina de Educação Física, que contempla os vários torneios internos, o Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté oferece a possibilidade de participarem em várias modalidades inseridas no Desporto Escolar.

Fundação Ilídio Pinho “Ciência na Escola” - um concurso anual de ideias para projetos de natureza científico-pedagógica nas áreas das ciências, organizado para escalões etários distintos e não deixando de fora o ensino profissional. Essas ideias são apresentadas por equipas de alunos lideradas por professores, sendo selecionadas as melhores para desenvolvimento ao longo do ano letivo, em paralelo com as atividades curriculares. No final do ano letivo, são premiados os melhores projetos e equipas, promovendo assim as diferentes áreas das ciências junto dos alunos e das famílias.

Eco-Escolas - O Projeto Eco-Escolas tem como objetivos: a promoção da conservação e preservação do ambiente; a sensibilização da comunidade escolar para a reciclagem e para a importância da redução de lixo e de ruído na escola e alertar para as desigualdades a diferentes escalas. A sua organização é da responsabilidade do Departamento de Ciências Exatas e Experimentais em articulação com a comunidade educativa.

Clube Europeu - O Projeto pretende criar entre os seus membros um verdadeiro espírito europeu e transmiti-lo, por todos os meios ao seu alcance, aos outros membros da comunidade; dirige-se a todos os Departamentos Curriculares e Comunidade Escolar.

Projetos Internacionais:

READ ON - é um projeto EAEC da União Europeia – Europa Criativa, coordenado pela Noruega, e que tem como parceiros a Itália, Espanha, Portugal, Irlanda e Inglaterra, pelo período de 4 anos (2017-2021). Tem como objetivos melhorar as competências da literacia e o sucesso escolar a concretizar com as seguintes atividades: seminários para professores bibliotecários, formação para professores e alunos, escrita criativa, multimedia (podcasts e videocasts), ilustração, entrevista a escritores, mobilidade de professores e alunos entre outras atividades.

STEPs(Steps to Ensure Planet Sustainability) – é um projeto Erasmus+KA2 que tem como parceiros: Portugal, Alemanha, Itália e Suécia. Este projeto abrange todos os ciclos de ensino e toda a comunidade escolar. Decorre durante dois anos. O principal objetivo é fazer com que os alunos estejam conscientes do ambiente e das mudanças climáticas e levá-los a agir. Toda a comunidade escolar deve ter responsabilidade social e ambiental. Pretende-se que os alunos fiquem despertos para questões ambientais, mas, também, despertar nos pais e na comunidade local a importância e vontade de cuidar do planeta. É nosso dever encorajar os jovens a comportarem-se de uma forma responsável e a serem proativos com a natureza. Este projeto envolve muitas atividades diretas na proteção ambiental (*hands on*), mobilidades e elaboração de produtos finais de divulgação.

STEAMing(Science, Technology, Engineering, Arts, Mathematics and English) - é um projeto Erasmus+KA1, que tem como parceiros 5 países: Irlanda, Croácia, Noruega, Portugal e Grécia, pelo período de 3 anos; tem como objetivo o desenvolvimento de projetos dirigidos a alunos de comunidades migrantes e itinerantes, crianças com necessidades educativas especiais, minorias étnicas e de língua não materna.

+AECG (+Aptidão, Evolução, Competência e Gestão)- as atividades de mobilidade previstas neste projeto, Erasmus+KA2, dividem-se em duas categorias. Os cursos estruturados/eventos de formação direcionados para os professores do departamento de línguas, departamento de expressões e

PROJETO EDUCATIVO

departamento de ciências exatas e experimentais. As atividades previstas para a modalidade de *jobshadowing* são destinadas a professores do departamento de expressões, departamento de ciências exatas e experimentais e aos professores de educação especial.

RESULTADOS ESPERADOS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS, DAS PRÁTICAS E DOS RESULTADOS

<p>Aumento do número de leitores</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Requisições domiciliárias; • Registo de frequência da BE e envolvimento em projetos de leitura; • Participação nos concursos a desenvolver.
<p>Aumento dos utilizadores da BE*</p> <p>*Este parâmetro não será observado no ano letivo 2020-2021, devido à pandemia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Análise da frequência da BE; • Balanço quantitativo e qualitativo do plano de atividades da BE; • Inquéritos aos professores acompanhantes da BE; • Inquérito aos utilizadores mais assíduos da BE.
<p>Desenvolver nos alunos competências para uma vida saudável em ambiente saudável (Alimentação/ Atividade Física / Educação Sexual/Proteção do Ambiente/Defesa do Planeta)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Planos de turma (registo de intervenções e impacto na mudança) • Projeto NTA (Novos Tempos para Aprender) • Projeto ESABE (Ecosistemas de Aprendizagem e Bem Estar) • Outros projetos (registo de intervenções e impacto na comunidade/ inquéritos, renovação da atribuição do Galardão Eco-Escolas, Projeto Crescer saudável)
<p>Melhoria das Aprendizagens/Resultados (por referência às metas do Contrato de Autonomia)</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Concretização das Metas do Contrato de Autonomia / Intervenção do Conselho de Turma (Plano de Turma) <ul style="list-style-type: none"> • Sucesso/Insucesso (Português e Matemática); • Qualidade do sucesso (nº de alunos que transitam com níveis 4 e 5. 2. Análise de Resultados: <ul style="list-style-type: none"> • Provas de Aferição Interna/Externa • Provas Finais 3. Processos de reflexão: <ul style="list-style-type: none"> • Nas Estruturas de Orientação Educativas (EOE) <ul style="list-style-type: none"> - Departamentos Curriculares / Conselho Pedagógico/ outras estruturas • Seminário de balanço final e prospetiva para o ano seguinte: <ul style="list-style-type: none"> - Níveis de sucesso / insucesso; - Encaminhamentos pela equipa de orientação vocacional e combate ao abandono escolar; - Análise dos resultados de final de ano (sucesso, insucesso e qualidade do sucesso) 4. Observatório da Qualidade: <p>Acompanhamento e análise do percurso dos alunos que saem do 9º ano.</p>

PROJETO EDUCATIVO

	5. Reconhecimento pela Comunidade Educativa do Mérito Académico, Desportivo e de Valor.
Cumprimento de regras e relacionamento interpessoal e de grupo	<ul style="list-style-type: none">• Intervenção sistemática em APT/Assembleias de Turma.• Gabinete de Apoio ao Aluno.• Serviço de Psicologia.• Relatórios de ocorrências.• Medidas de caráter disciplinar.• Relatórios de Apoio Tutorial Específico.• Atendimento do DT de modo autónomo.• Intervenção de:<ul style="list-style-type: none">- Embaixadores de Saúde;- Engenheiros do Ambiente;- Alunos da Semana (2.º ciclo);- Delegados e Conselhos de Delegados.

Necessidades de Formação

O Agrupamento, em parceria com o Centro de Formação Almadaforma e com a Agência Nacional ERASMUS+, dará resposta nas seguintes áreas:

- Áreas específicas das disciplinas;
- Prática pedagógica;
- Liderança, coordenação e supervisão;
- Educação Inclusiva;
- Avaliar em E@D;
- Plataforma de E@D- Google Classroom.

PROJETO EDUCATIVO

A este documento anexam-se:

- Plano de Atuação do Agrupamento.
- Plano de Contingência do Agrupamento.
- PCE (Plano Curricular de Escola).
- PAA (Plano Anual de atividades).
- Orientações: Ed. Física e Desporto Escolar.
- Princípios de Avaliação do Agrupamento.
- Plano de Intervenção da Biblioteca Escolar e da Estudoteca.

O presente PE foi elaborado, pensando essencialmente no ensino presencial, porém, também ficaram registadas orientações a ser realizadas, tendo em conta o regime misto ou não presencial.

Apresentado e aprovado no Conselho Pedagógico de 10 de novembro e no Conselho Geral de 24 de novembro de 2020.